

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Políticas Municipais para a juventude: Ensino Profissional, Ensino Médio e Ensino Superior no PME – Campinas.

Patrícia Marques Perez*, Antonio Carlos Dias Júnior

Resumo

O presente estudo dispõe-se à análise crítica das políticas para a Educação com ênfase na avaliação da execução do Plano Municipal de Educação (PME) no município Campinas, assim como a compreensão e a discussão das tensões e disputas que marcaram o processo de sua elaboração. Especificamente, nosso recorte analítico visa as políticas municipais para a juventude, com especial realce para as ações voltadas ao Ensino Profissional, Ensino Médio e Ensino Superior no PME – Campinas.

Palavras-chave:

PME - Campinas, Políticas para a Juventude, Educação.

Introdução

Esta investigação buscou respaldo na perspectiva de Stephen Ball e seus colaboradores (1992), com base nos estudos acerca da abordagem do *ciclo de políticas* para a análise comparativa do Plano Nacional de Educação – PNE/Brasil (2014) e do Plano Municipal de Educação – PME/Campinas (2015), objetivando problematizar e correlacionar criticamente as políticas educacionais propostas para a juventude - Ensino Profissional, Ensino Médio e Ensino Superior – contidas nos dois Planos.

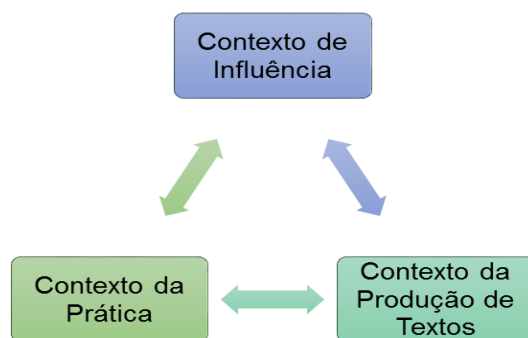


Figura 1. Ciclo de Políticas.

Resultados e Discussão

Realizou-se, no transcorrer da pesquisa, a análise comparativa das políticas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE - 06/2014) e os conteúdos do Plano Municipal de Educação de Campinas (Documento Base – 03/2015 e texto consolidado – 06/2015), apresentando como eixo investigativo os escritos que englobam as políticas para o Ensino Profissional, o Ensino Médio e o Ensino Superior. Preveu-se, também, o acompanhamento das reuniões do Fórum Municipal de Educação de Campinas, das quais participamos, bem como a análise de suas atas.

Os resultados denotam o que Eloisa Höfling expressa a respeito das políticas públicas sociais.

As ações empreendidas pelo Estado não se implementam automaticamente, têm movimento, têm contradições e podem gerar resultados diferentes dos esperados. Especialmente por se voltar para e dizer respeito a grupos

diferentes, o impacto das políticas sociais implementadas pelo Estado capitalista sofrem o efeito de interesses diferentes expressos nas relações sociais de poder (HÖFLING, E. 2001, p. 06).

Conclusões

O exame conjunto do PNE e do PME/Campinas, mais o acompanhamento das reuniões do Fórum Municipal de Educação e das atas, possibilitaram a compreensão de que no percurso de tomada de decisão e implementação de políticas públicas transparecem conflitos de interesses que perpassam as diversas esferas do poder, tanto no âmbito das instituições do Estado como da sociedade. Ball (1994) observa que as políticas devem ser estudadas considerando os seus impactos e interações com as desigualdades histórico-sociais existentes. Conclui-se que as políticas públicas estão em constante movimento conflitivo no tempo e espaço, e que os consensos e conflagrações se dão, muitas vezes, em concomitância.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Prof. Dr. Antonio Carlos Dias Júnior, por todo o suporte dado na realização deste trabalho.
Ao CNPq pela concessão da bolsa e financiamento do projeto.

BALL, S. J.; BOWE, R.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.
BALL, S. J. **Education reform: a critical and post-structural approach**. London: Open University Press, 1994.
HÖFLING, E. **Estado e políticas (públicas) sociais**. Caderno Cedes, ano XXI, n.55, novembro, 2001.
MAINARDES, J. **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, 2006.
REZENDE, M.; BAPTISTA, T. W. F. **A Análise da Política proposta por Ball**. In MATTOS, R.A.; BAPTISTA, T.W.F. (Orgs.). Caminhos para análise das políticas de saúde. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015.